

Mostra e seminário discutem desafios da Educação Ambiental

Como vencer o desafio de aliar ações como a retirada de moradores dos igarapés com a conscientização para a educação ambiental no sentido de evitar a poluição dos mananciais com lixo, por exemplo? Como mensurar resultados de ações de educação ambiental e os principais problemas para implantação e manutenção de projetos na região? Quais os desafios para a formação de recursos humanos para o setor? Essas e outras questões serão debatidas de 15 a 18 de junho, na Universidade Federal do Amazonas (Ufam), na 1ª Mostra e Intercâmbio de Experiências em Educação Ambiental da Amazônia. O evento, uma iniciativa do Centro de Ciências do Ambiente (CCA/Ufam), conta com a parceria de inúmeras instituições, e será realizado em paralelo ao 1º Seminário Internacional de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia.

A palestra de abertura dos dois eventos será proferida por um dos mais respeitados pensadores do saber ambiental, o economista mexicano Enrique Leff, doutor em Economia do Desenvolvimento pela Sorbonne, professor de Ecologia Política e Políticas Ambientais na Pós-Graduação da Universidade Nacional Autônoma do México e coordenador da Rede de Formação Ambiental para a América Latina e Caribe do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

A programação dos dois eventos prossegue em conjunto no dia 16, com a palestra de Marcos Reigota, o autor mais citado em educação ambiental no país, pós-doutor pela Universidade de Genebra e membro honorário da Academia Nacional de Educação Ambiental do México. Reigota é professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba.

Nos dias 17 e 18, a Mostra prossegue no Hall do ICHL, com uma série de atividades como palestras, mesas-redondas, oficinas, sessão de pôsteres e duas experiências inovadoras nesse tipo de evento: o diálogo jovem e a experiência dialogada. “Mais que um espaço para a simples troca de experiências, serão momentos em que operadores de projetos estarão apresentando estratégias de sucesso, mas também, esclarecendo que nem tudo são flores quando se trabalha com educação ambiental e que há necessidade de persistir. É uma forma de incentivar futuros operadores tornando-os conscientes das oportunidades e dificuldades. Será também um espaço muito rico para a troca de saberes”, informa a diretora do Departamento de Formação e Educação Ambiental do CCA/Ufam, Olívia Simão, coordenadora da Mostra.

O evento, que conta com apoio da Capes, CNPq, da Fapeam e do Governo do Amazonas, vai reunir participantes de órgãos dos governos federal, estadual e municipal, organizações não-governamentais, instituições científicas e associações comunitárias. A programação completa está disponível em <http://www.cca.ufam.edu.br>